

AVALIAÇÃO ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS DE ORÉGANO

**ALVES, Gabriela Hörnke¹; BLANK, Daiane Einhardt¹; MACHADO, Tiara¹;
NASCENTE, Patrícia da Silva¹; CLEFF, Marlete Brum¹; FREITAG, Rogério
Antonio²**

¹Universidade Federal de Pelotas – gabiha.alves@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - rafreitag@gmail.com

O orégano é apreciado pelo seu valor condimentar, além disso, a infusão das folhas tem sido utilizada devido a suas propriedades medicinais em humanos e animais. Existem muitos estudos quanto à composição química e atividades biológicas dos óleos essenciais desta planta, no entanto, pouco tem sido apresentado com relação a outros tipos de extratos. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade antifúngica do extrato aquoso e etanólico de orégano, frente à *Candida globosa*, *Trichosporum assai*, *Cryptococcus laurentii* e *Rhodotorula* sp. O teste antifúngico foi realizado através dos métodos M-27 (CLSI, 2002). A partir das soluções dos extratos foram preparadas diluições seriadas em RPMI de 12,5 a 0,025 mg/mL. A menor concentração capaz de inibir o crescimento da levedura foi identificada como a CIM (Concentração Inibitória Mínima) e para determinação da CFM (Concentração Fungicida Mínima) foram utilizadas alíquotas de 10µL dos poços das concentrações acima da CIM em placas de Petri em meio ágar Sabouraud. As CIMs observadas com extrato aquoso foram: *Candida globosa* e *Cryptococcus laurentii* 3,125mg/mL, *Trichosporum assai* 6,25mg/mL e *Rhodotorula* sp. 1,56 mg/mL. A CFM para *Candida globosa* foi 3,125mg/mL, *Cryptococcus laurentii* foi 5,208mg/mL, *Trichosporum assai* e *Rhodotorula* sp requerem concentração de 6,25mg/mL e 3,65mg/mL, respectivamente. Os testes com extrato etanólico demonstraram CIM para *Candida globosa*, *Cryptococcus laurentii* e *Trichosporum assai* de 1,56mg/mL e para *Rhodotorula* sp. 0,78mg/mL. Já a CFM para *Cryptococcus laurentii* e *Candida globosa* foi 3,65mg/mL, para *Rhodotorula* sp e *Trichosporum assai* foi de 4,68mg/mL e 6,77mg/mL, respectivamente. Pode-se concluir com o resultado deste estudo, que há potencialidade antifúngica dos extratos aquoso e etanólico do orégano, no entanto os resultados da CIM do extrato etanólico são menores que o extrato aquoso, o que respalda a realização de novos estudos, pois esses extratos alto rendimento demonstrando grande vantagem quando comparado ao óleo essencial.

Palavras Chave: extratos, antifúngica, orégano